Análise de investimento público na fisioterapia no nível secundário e terciário.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Helaine Oliveira Rodrigues
Kezia Kayane Timoteo Dos Santos
Milena Maria Da Silva Santos
Mirnna Mendes Chiquinato

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Na rede de saúde, a atenção de nível secundário é descrita como procedimentos de média complexidade, serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico de urgência e emergência em nível ambulatorial e hospitalar e a atenção terciária atende pacientes de alta complexidade.
Os artigos examinaram diversos aspectos relacionados à atuação da fisioterapia na atenção secundária e terciária no contexto brasileiro. O primeiro artigo analisou a distribuição do investimento público na assistência fisioterapêutica ambulatorial entre 2000 e 2006, revelando diferenças regionais significativas e destacando a necessidade de políticas para promover uma distribuição mais equitativa dos recursos. O segundo abordou a distribuição dos investimentos públicos em fisioterapia e sua relação com a cobertura da saúde suplementar de 2010 a 2015, mostrando uma lacuna entre os setores público e privado da saúde e ressaltando a importância de uma maior integração entre eles. O terceiro investigou a contribuição do fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família, enfatizando seu papel essencial na prevenção, promoção e reabilitação da saúde comunitária. Por fim, o quarto estudo examinou a atuação dos fisioterapeutas em unidades de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19, destacando os desafios enfrentados, como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de adaptação rápida das práticas clínicas. Em conjunto, esses estudos ressaltam a importância da fisioterapia no sistema de saúde brasileiro e apontam para a necessidade de políticas e estratégias que promovam o acesso necessário aos serviços e melhorem as condições de trabalho dos profissionais da área.